

FARIKAS

A BELEZA
DIANTE
DOS OLHOS

THOMAZ FARKAS

(edições) MIS

2 0 2 4

instituto
mirante

M  S

MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM
CE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

“THOMAZ FARKAS - A BELEZA DIANTE DOS OLHOS” celebra o centenário do fotógrafo, diretor e produtor cinematográfico que se tornou marco da cultura imagética no Brasil

Encantado pelas imagens desde que ganhou a primeira câmera fotográfica, aos oito anos, Thomaz Farkas (1924-2011) construiu horizontes de quem vê além, seja na fotografia, no cinema ou nos negócios. Explorar luz e sombra, perceber beleza e humanidade estão entre as peculiaridades do olhar de Farkas.

Nascido na Hungria e apaixonado pelo Brasil, foi um dos nomes mais conhecidos na fotografia brasileira da segunda metade do século XX. Por meio do trabalho como fotógrafo, diretor e produtor cinematográfico, Farkas procurava descobrir a beleza onde ela estivesse. Foi dentro desse universo que desenvolveu e praticou a singularidade de sua arte. “Fotografar é olhar e recordar”, disse Thomaz, em entrevista gravada em 2006. Ao ser perguntado se o Brasil retratado por ele durante a inauguração de Brasília, em abril de 1960, havia mudado muito, meio século depois, respondeu: “Não, porque eu vejo com o coração. Eu vejo pelo que me entra assim pelo coração”.

Para a curadoria, a linguagem de Thomaz Farkas está na fronteira entre a fotografia considerada clássica e a fotografia moderna ao buscar novas formas de visualidade e criar um modo próprio de fotografar. Um dos pioneiros e um dos principais expoentes da fotografia no Brasil, Farkas é reconhecido por sua produção fotográfica, tendo realizado exposições nos mais importantes centros culturais e museus do Brasil e do exterior, e também por sua vasta e inovadora produção cinematográfica, que se tornou conhecida como “Caravana Farkas”.

“Conhecer o Brasil através dos olhos dele é uma experiência sempre enriquecedora. Um olhar atento, imagens que nos aparecem demonstrando o que nossos olhos sozinhos, ou desacostumados a ver, seriam incapazes de perceber. O que mais fascina em suas fotografias é a sensação do divertimento, como se a descoberta do invisível fosse uma grande brincadeira para Farkas, como se ele ficasse feliz em poder nos ofertar a cada imagem um detalhe que nos surpreenda”, apresentam os curadores, que conviveram e aprenderam com ele.

A BELEZA DIANTE DOS OLHOS. A Sala Imersiva traz uma síntese do universo de Thomaz Farkas. UMA COMUNICAÇÃO SENSORIAL, COM A RADICALIZAÇÃO DO USO DOS SIGNOS VISUAIS, que testemunha a desconstrução das fotografias e dos filmes, e a recriação, a partir deles, de situações visuais.

O pulsar desses fragmentos selecionados tem a intenção de recuperar a vibração e a alegria do seu tempo brasileiro, viveu intensamente e, **ATRAVÉS DE SUAS FOTOGRAFIAS E DE SEUS FILMES, PODEMOS ENCONTRAR A BELEZA DIANTE DA VIDA.**

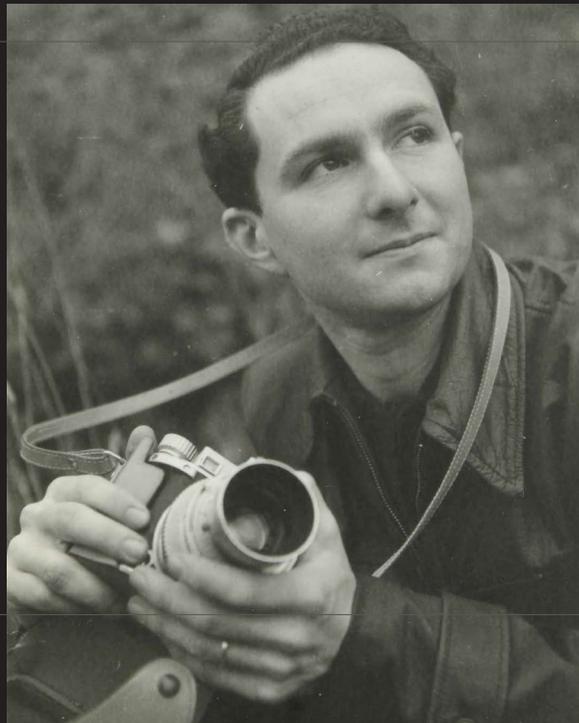
Aqui, a experiência de adentrar no universo criativo de Thomaz Farkas é multissensorial. Trata-se de uma experiência de profundidade, que provoca um deslizamento do nosso olhar para múltiplas direções, em sintonia com as emoções onde a imagem ganha uma dimensão quase tátil e o som nos leva a um mergulho, **ENVOLVENDO OS SENTIDOS COESOS E SINCOPADOS.**

No entorno da Sala Imersiva, outras informações complementam o universo criativo de Thomaz Farkas. A **EXPLORAÇÃO DA PUBLICIDADE, DA TECNOLOGIA (CÂMERAS DE CINEMA E FOTOGRAFIA) DENOTAM SUAS FONTES PERMANENTES.**

THOMAZ JORGE FARKAS (1924 - 2011) nasceu em Budapeste, na Hungria, no dia 17 de setembro de 1924. Aos 6 anos, emigrou com os pais, Dézso (Desidério) Farkas e Teréz (Thereza) Hatschek, para São Paulo. Formou-se em engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Realizou doutorado na Escola de Comunicação e Artes da USP, onde apresentou a tese “Cinema documentário: um método de trabalho”. Também atuou como professor na mesma instituição.

Após o falecimento do pai, em 1960, assumiu a direção da Fotoptica. Criou em 1979 a Galeria Fotoptica em São Paulo, destinada exclusivamente à exposição de fotografias. Atuou na Fotoptica até 1987, quando a rede de lojas foi vendida.

Entre os anos de 1964 e 1981, foi produtor e co-produtor de aproximadamente 38 filmes documentários de curta e média-metragem, tendo dirigido três deles. A maior parte desses filmes, sobretudo os realizados entre 1964 e 1974 ficaram conhecidos como a “Caravana Farkas”. Porém Thomaz continuou produzindo até 1981, época de lançamento de “Hermeto Campeão”, documentário sobre a música de Hermeto Pascoal. Farkas faleceu no dia 26 de março de 2011, aos 86 anos.



THOMAZ FARKAS/ ACERVO INSTITUTO MOREIRA SALLES



SIMONETTA PERSICHETTI
RUBENS FERNANDES JUNIOR



SIMONETTA PERSICHETTI possui graduação em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero (1979), mestrado em Comunicação e Artes pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1995) e doutorado em Psicologia (Psicologia Social) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001), é Pós-Doutora pela Escola de Comunicação e Artes, USP (2017). Foi professora de Fotojornalismo no programa de graduação (2009-2021) e pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero na linha de pesquisa Jornalismo, Imagem e Entretenimento (2011-2021). Publicou os livros "Imagens da Fotografia Brasileira I" (1997) e "Imagens da Fotografia Brasileira II" (2000). Foi também autora de entrevistas e textos para o livro "Encontros com a Fotografia" (2009). Organizou a coleção Senac de Fotografia, como editora de texto e imagem (2003-2009). Ministra palestras e cursos sobre fotografia pelo Brasil. É colunista e membro do Conselho Editorial da revista ArteBrasileiros e crítica de fotografia do jornal Estado de S. Paulo. De 2009 a 2015, atuou como curadora de fotografia da Galeria Arte Plural, em Recife. Ganhadora do Prêmio Jabuti de Reportagem 1999. E o 1º Lugar na categoria de jornalista 2008/2009 do Melhor da Fotografia Clix.



RUBENS FERNANDES JUNIOR possui graduação em Comunicação Social, Bacharel em Jornalismo pela Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP (1976) e Engenharia Elétrica pela Faculdade de Engenharia Industrial - FEI (1976). Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC (2002). Atualmente é Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica do Centro Universitário Armando Álvares Penteado (FAAP), Curador do Prêmio FCW de Fotografia, Pesquisador e Curador Independente de Fotografia. Autor dos livros: Fotobiografia de Conrado Wessel, Fundação Conrado Wessel, 2024; Fotografias Deserdadas, Editora Tempo D'Imagem (2022); Papeis Efêmeros da Fotografia, Editora Tempo D'Imagem, Fortaleza (2015); entre outros. Foi curador de várias exposições, dentre elas, "Modernidades Atravessadas – Fotografia, Cinema e Artes Gráficas", MAB-FAAP (2022); "Labirinto da Luz", fotografias de Orlando Azevedo, MON – Curitiba, (2022) e "Um Olhar Moderno, São Paulo", de Theodor Preisling, Unibes, São Paulo (2021). Recebeu o Prêmio Mérito Cultural na Fotografia, da Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil, em 2020; o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, em 2014; além de prêmios de melhor exposição/curadoria pela Associação Paulista de Críticos de Arte pelas exposições A(s)simetrias, fotografias de Geraldo de Barros, Galeria Brito Cimino, São Paulo, 2006; e Mario Cravo Neto Fotografias, no Museu de Arte de São Paulo, 1995.

THOMAZ FARKAS - A BELEZA DIANTE DOS OLHOS

UM APAIXONADO PELA IMAGEM E PELO BRASIL

Conhecer o Brasil através dos olhos de Thomaz Farkas é uma experiência sempre enriquecedora. Um olhar atento, imagens que nos aparecem demonstrando o que nossos olhos sozinhos, ou desacostumados a ver, seriam incapazes de perceber.

O que mais fascina em suas fotografias é a sensação do divertimento, como se a descoberta do invisível fosse uma grande brincadeira para Farkas, como se ele ficasse feliz em poder nos ofertar a cada imagem um detalhe que nos surpreenda.

Sua linguagem, que fica na fronteira entre a fotografia considerada clássica, e a fotografia moderna, que busca novas formas de visualidade, terminou por criar próprio de fotografar.

Neste espaço optamos por mostrar uma coleção de fotografias de sua autoria, a partir dos diferentes ensaios que produziu no seu período áureo de criação – ensaio modernista, ensaio surrealista com os amigos a Escola Politécnica, ensaio sobre Brasília, antes e durante sua inauguração, ensaio sobre dança, ensaio sobre o Nordeste brasileiro. O respeito e a importância do Thomaz Farkas, também fica evidenciado nos 10 retratos realizados pelos seus amigos, que melhor representam a fotografia brasileira contemporânea: Cristiano Mascaro, Bob Wolfenson, German Lorca, Luiz Carlos Felizardo, Cláudio Edinger, Juan Esteves, Márcio Scavone, João Farkas e Mestre Júlio. Seu cotidiano está nas vitrines, - seus amigos, os encontros, suas produções ainda na faculdade.

Farkas sempre quis ousar, sempre arriscou e nunca teve medo do novo!

Um apaixonado pela imagem e pelo Brasil!

É isso que apresentamos aqui!

Um Brasil pelos olhos de Thomaz Farkas!

E como ele dizia: Viva a fotografia!

Simonetta Persichetti e Rubens Fernandes Junior

THOMAZ FARKAS - A BELEZA DIANTE DOS OLHOS

SALA IMERSIVA

A Sala Imersiva traz uma síntese do inventário de imagens e sons criados por Thomaz Farkas. Uma comunicação sensorial, com a radicalização do uso dos signos visuais e virtuais com total liberdade. Vamos testemunhar a desconstrução das fotografias e dos filmes, e a recriação, a partir deles, de situações visuais e sonoras desconcertantes.

O pulsar desses fragmentos selecionados tem a intenção de recuperar a vibração e a alegria do seu criador. Thomaz Farkas, húngaro naturalizado brasileiro, viveu intensamente e, através de suas fotografias e de seus filmes, podemos entender sua inquietação e sua urgência diante da vida.

Aqui, a experiência de adentrar no universo criativo de Thomaz Farkas é multissensorial. Trata-se de uma apresentação que exige nossa participação em profundidade, que provoca um deslizamento do nosso olhar para múltiplas direções, em sintonia com as sonoridades regionais e universais. Um rio de emoções onde a imagem ganha uma dimensão quase tátil e o som nos leva a um mergulho, envolvendo-nos num potente fluxo de ritmos coesos e sincopados.

No entorno da Sala Imersiva, outras informações complementam o universo criativo de Thomaz Farkas. A presença do cinema, das artes gráficas, da publicidade, da tecnologia (câmeras de cinema e fotografia) denotam suas fontes permanentes de estímulo e inspiração.

Simonetta Persichetti e Rubens Fernandes Junior

THOMAZ FARKAS - A BELEZA DIANTE DOS OLHOS

LIVROS, AUTÓGRAFOS, EFÊMEROS

Este é o território da Biblioteca do MIS Ceará. Aqui, os livros de Thomaz Farkas e Marly Mariano, ocupam seu espaço, enriquecem e diversificam o conhecimento sobre cinema, literatura e fotografia. Aqui, se reordenaram, após a classificação exigente dos arquivistas e das bibliotecárias. Quase sempre, ir ao encontro de livros catalogados numa instituição, causa uma estranha sensação. Ao se deparar com os diferentes conjuntos, alinhados e misturados, numa aparente complexidade, salta aos olhos as lombadas coloridas, os diferentes formatos e a singularidade dos tipos gráficos.

Foi nos livros, nos romances, nos textos teóricos, nos guias de viagens, nos livros dos seus fotógrafos preferidos que Thomaz Farkas viajou, sonhou e criou um seu imaginário fotográfico e de mundo. Além de seu universo imagético criou uma narrativa literária. Referências que criaram seu ambiente simbólico.

A Biblioteca Marly Mariano e Thomaz Farkas chegou há pouco tempo, mas durante sua catalogação, foram aparecendo as dedicatórias, os bilhetes, recortes de jornais, fotografias, cartões postais e anotações diversas. Objetos improváveis, que dentro dos livros adquiriram um valor afetivo incomensurável. A descoberta de todo esse material, saltou à vista dos curadores, ativou a curiosidade, e deu mais nitidez e credibilidade à formação e ao percurso afetivo do artista.

Nesta exposição selecionamos para as vitrines alguns desses livros e seus objetos agregados, que saíram da obscuridade e do silêncio, para adquirir uma ritualização luminosa. Tentar entender as possíveis conexões entre o livro e seus objetos, somados às dedicatórias, torna-se um exercício de criação.

Por meio de dedicatórias das amigas e dos amigos e de suas anotações conseguimos compreender o mundo fantástico em que Thomaz Farkas mergulhou. O papel se fez sonoro.

Em tempos distintos, as dedicatórias trazem verdadeiras declarações de amor e amizade, ao livro e ao efêmero encontro. Um pequeno instante em que se acredita na eterna humanidade.

Tudo a ver com a vida, os sonhos e obra de Thomaz Farkas.

Simonetta Persichetti e Rubens Fernandes Junior

CONCEPÇÃO

A instalação vídeo-sonora imersiva sobre Thomaz Farkas propõe uma jornada que transcende o tempo, a tecnologia, o analógico e o sensível. A exposição mergulha em registros e materiais do acervo do artista, utilizando suas imagens, vídeos e registros de outros materiais pesquisados. Acompanhadas por arte-tecnologia, interatividade, animação e desenho sonoros, resultado de um exercício coletivo de criação entre artistas de Fortaleza e do Crato no Ceará, os ambientes retratados e releituras instigantes na obra, possibilita aos visitantes conhecer histórias, técnicas e sensibilidade por trás das imagens, conectando-se de forma profunda com a humanidade e a amizade que Farkas tão habilmente capturou em sua obra.

Este trabalho pretende manter o olhar sensível de Thomaz Farkas, que sempre procurava as pessoas em sua obra, revelando a simplicidade e a essência da vida cotidiana. A instalação reflete sua abordagem positiva e sua técnica de aproximação ao mundo, proporcionando uma experiência que entra pelo coração, como ele gostava. Um acervo conectado com arte tecnologia, permitirão que os visitantes sintam uma fisicalidade do processo sensível e criativo de Farkas, trazendo assim um mergulho poético-imersivo em sua obra.

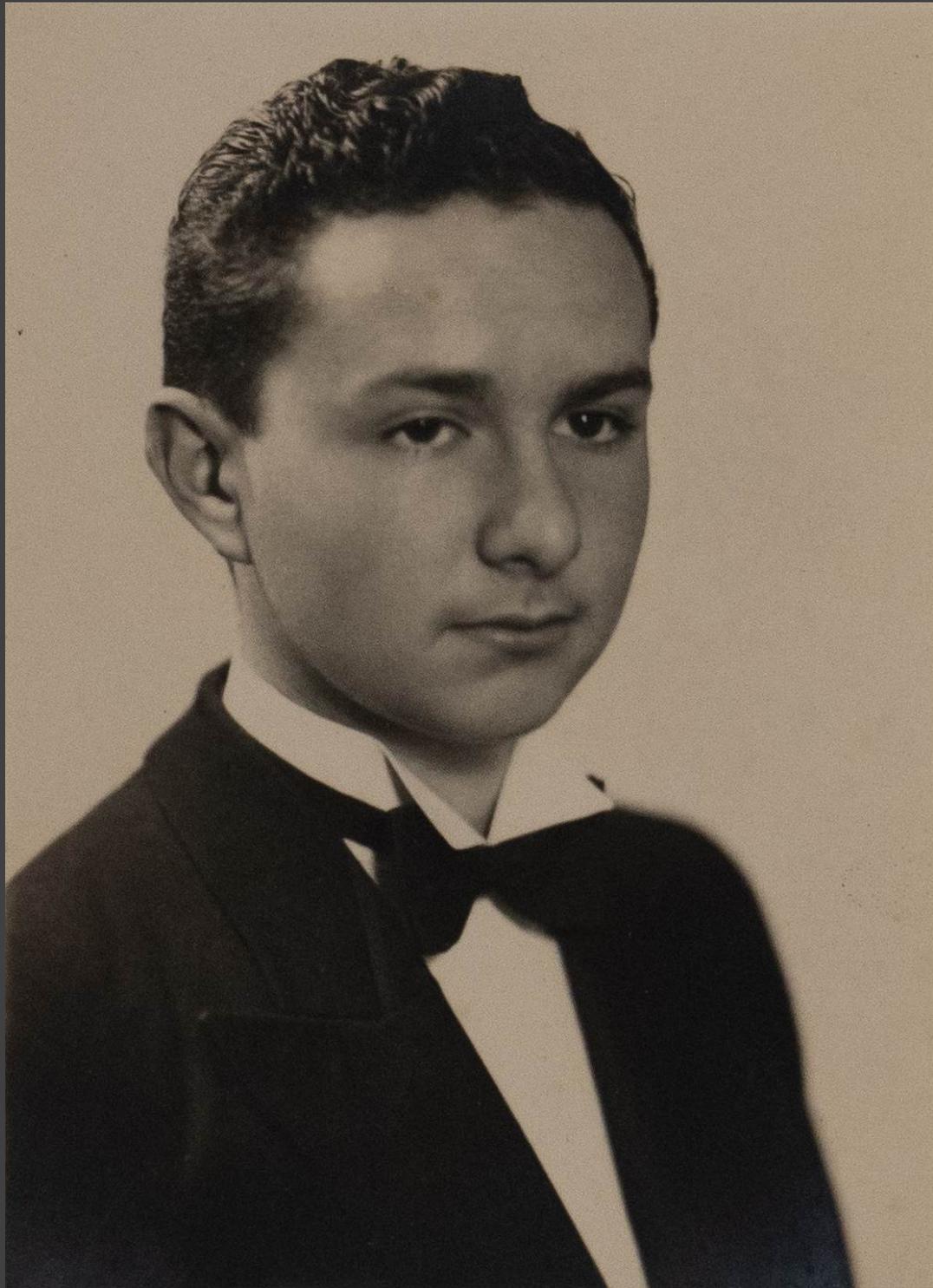
A instalação estabelece uma analogia com o desejo de Thomaz Farkas de explorar a fotografia digital, integrando experimento e inovação tecnológica à sensibilidade analógica capturada. A fusão de técnicas tradicionais e contemporâneas que preservam a essência do seu olhar humano e simples sobre o mundo. A sala imersiva se torna uma janela para o coração, o olhar e o sentir de Farkas, cumprindo seu anseio de registrar a vida com o toque do digital, releitura de sua obra, sem perder a poesia e a profundidade de sua visão fotográfica, sua visão sobre a vida.

Wellington Gadelha

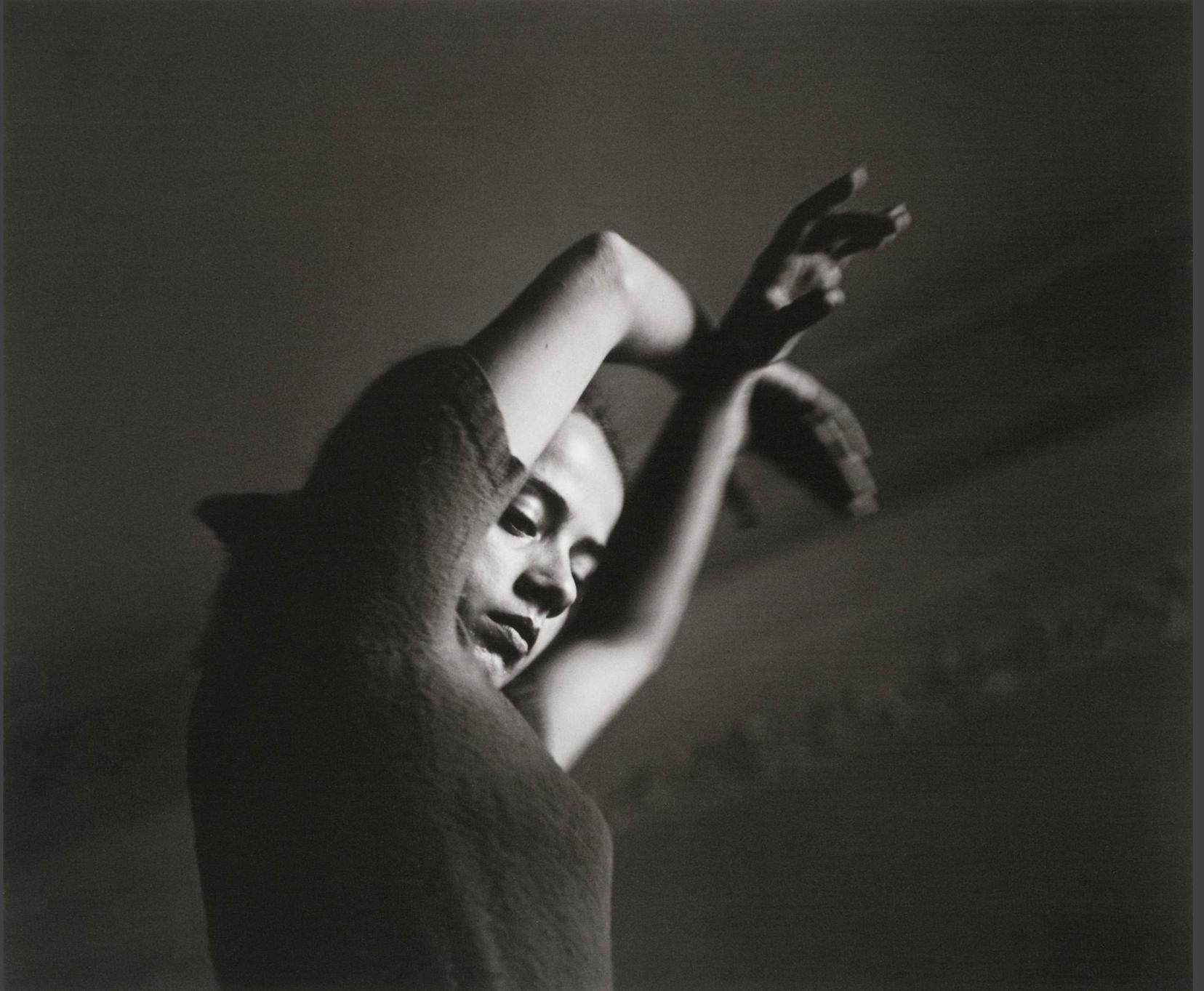


WELLINGTON GADELHA, tem interesse pelas relações no campo contemporâneo a partir da composição, improvisação, dramaturgia e encenação. Com foco em dança, artes visuais, arte tecnológica, arte sonora, instalações e processos imersivos, está à frente e desenvolve trabalhos/pesquisas na Plataforma Afrontamento, um espaço que tem como ação, consultoria, planejamento, elaboração de projetos e desenvolvimento de residências e intercâmbios artísticos. Vive em Fortaleza, Ceará/Brasil e possui conexões de projetos em Zurich, Suíça. Seus espetáculos “Gente de Lá”, “Manifesto do Sonho”, “This is an emergency”, “Reza Caseira” e “MiRA” circulam atualmente por teatros, festivais, museus e galerias nacionais e internacionais. Indicado ao Prêmio Pipa (2020), executou projetos contemplados no Rumos Itaú Cultural (2017-2018) e Funarte Artes Visuais – Periferias e Interiores (2017). Foi pesquisador pela Fundação Biblioteca Nacional e Instituto Municipal Nise da Silveira ligado à Universidade Popular de Arte e Ciência (UPAC). Integra também a Cia. da Arte Andanças e uma rede de iniciativas e coletivos com ênfase em direitos humanos, periferia, juventude negra e contextos comunitários.

A BELEZA
DIANTE
DOS OLHOS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS





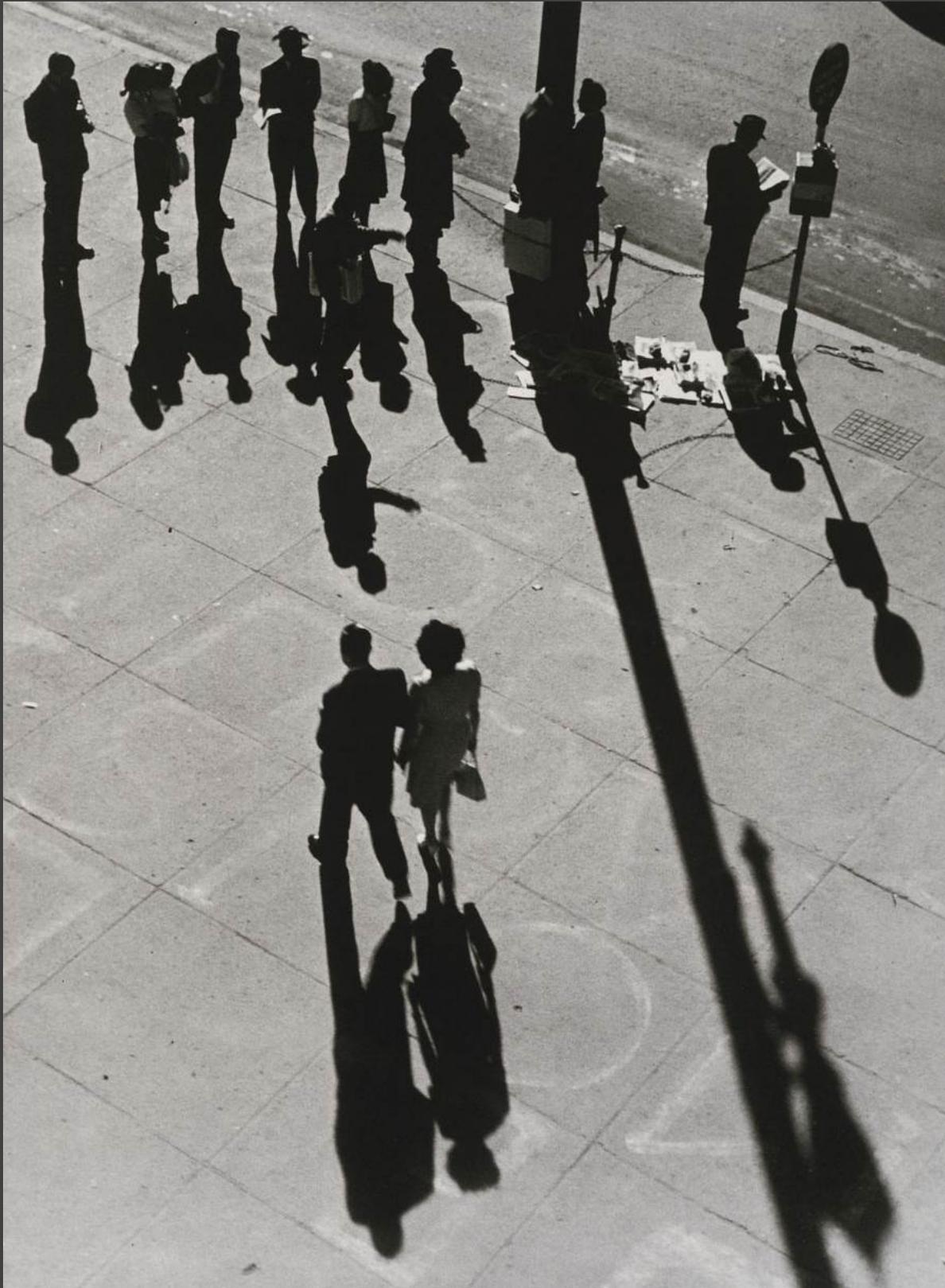
THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS



THOMAZ FARKAS

A “CARAVANA FARKAS” NO CEARÁ

Por meio dos documentários, Thomaz Farkas também esquadrinhou um Brasil distante dos grandes centros urbanos. Essa empreitada de quase 40 documentários ficou conhecida como “Caravana Farkas” e revelou grandes talentos do cinema brasileiro. Dentre esses documentários, vários foram gravados no Ceará: O Engenho, Viva Cariri, Visão de Juazeiro, Padre Cícero e Os Imaginários.

Durante entrevista ao programa Provoações, apresentado por Antônio Abujamra e gravado em 2006, Thomaz Farkas descreveu o que pretendia realizar com os documentários: “Então nós nos juntamos para filmar o que estava acontecendo. Nós íamos filmar o Julião no Nordeste (Francisco Julião, líder das Ligas Camponesas), mas acontece que naquela época (o cineasta Eduardo) Coutinho (1933-2014) tinha tido problemas. Nós não vamos enfrentar isso dessa maneira. Eu digo: Nós vamos tentar mostrar o Brasil pro brasileiro. Talvez seja a maior revolução que a gente pode patrocinar. Porque naquele tempo a televisão estava começando. Então nós vamos mostrar o Nordeste pro gaúcho. Vamos mostrar o gaúcho pro paulista, porque eu fiz isso pras escolas. Eu queria fazer uma Brasileira de cinema. Não deu!”

O ENGENHO

<https://www.thomazfarkas.com/filmes/o-engenho/>

1969 / 1970 / 9min / Colorido / 16mm ampliado para 35mm

roteiro e direção: Geraldo

Sarnoprodução: Thomaz

Farkasfotografia: Affonso Beato e Lauro Escorel

som direto: Sidnei Paiva Lopes

música: Ana Carolina

narração: Paulo Pontes

mixagem: Carlos de la Riva

montagem: Eduardo Escorel

assistente de montagem: Amauri Alves

letrados: Lênio Braga

laboratório de imagem: Kodak, Fotoptica e Rex/Líder

laboratório de som: Riosom

diretor de produção: Sergio Muniz

produtor executivo: Edgardo Pallero e Sergio MunizSinopse

O processo da produção de rapadura num engenho do sertão cearense.

VIVA CARIRI

<https://www.thomazfarkas.com/filmes/viva-cariri/>

1969 / 1970 / 36min / PB/Colorido / 16mm ampliado para 35mm

roteiro e direção: Geraldo Sarno

produção: Thomaz Farkas

fotografia: Affonso Beato e Lauro Escorel

música: Villa Lobos, Gilberto Gil, Pedro Bandeira (Cantador) e Raimundo Silvestre (Cantador)mixagem: Carlos de la Riva

montagem: Geraldo Sarno, Amauri Alves e Rose Lacreta

apresentação: J. C. Avellar

narração: Paulo Pontes

som direto: Sidnei Paiva Lopes

laboratório de imagem: Kodak, Fotoptica e Rex/Líder

laboratório de som: Riosom

diretor de produção: Sergio Muniz

produtor executivo: Edgardo Pallero

Sinopse

Os confrontos e conflitos entre a cidade dos romeiros do Padre Cícero e as tentativas de desenvolvimento da região.

VISÃO DE JUAZEIRO

<https://www.thomazfarkas.com/filmes/visao-de-juazeiro/>

1970 / 20min / Colorido / 16mm

roteiro e direção: Eduardo Escorel

produção: Thomaz Farkas

fotografia: Jorge Bodansky

letrados: Ana Luísa Escorel

narração: Eduardo Escorel

mixagem: Carlos de la Riva

montagem: Eduardo Escorel

som direto: Hermano Pena

laboratório de imagem: Kodak, Fotoptica e Rex/Líder

laboratório de som: Riosom

Sinopse

Um retrato dessa cidade do Ceará onde anualmente milhares de romeiros chegam para homenagear o Padre Cícero e pagar promessas.

OS IMAGINÁRIOS

1970 / 9min / PB / 16mm

direção e roteiro: Geraldo Sarno

produção: Thomaz Farkas e Saruê Filmes

fotografia: Afonso Beato, Leonardo Bartucci e Lauro Escorel

montagem: Eduardo Escorel e Amauri Alves

animação: Marcelo Tassara

narrador: Othon Bastos

leiteiro: Lênio Braga

seleção musical: Ana Carolina

produção executiva: Edgardo Pallero, Wladimir Carvalho, Sergio Muniz Trevisan

laboratório: REX

mixagem: Carlos De la Riva

Sinopse

Os artesãos que esculpem figuras e gravuras que recontam o imaginário da cultura popular.

Os documentários da Caravana Farkas estão disponíveis em:
<https://www.thomazfarkas.com/filmes/>

PADRE CÍCERO

1972 / 9 min / PB/Colorido / 16 mm

<https://www.thomazfarkas.com/filmes/padre-cicero/>

direção: Paulo Gil Soares, Sergio Muniz e Geraldo Sarno

produção: Thomaz Farkas

fotografia: Afonso Beato e Lauro Escorel

montagem: Geraldo Sarno e Pery S. Silva

som direto: Sidnei Paiva Lopes

produção executiva: Edgardo Pallero

recompilação Cine-Documental: Geraldo Sarno

arquivo: Instituto Nacional de Cinema

laboratórios: Kodak, Fotoptica, Líder

mixagem: Carlos de La Riva

narração: Antero de Oliveira

leiteiros: Lia Rossi

Sinopse

Em 1925, a inauguração da estátua de Padre Cícero, com a presença do mitológico personagem. Manifestações contemporâneas da fé popular no mesmo local, com feis em romaria, ex-votos. A personalidade de Padre Cícero como administrador, líder político e religioso da cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará. "O famoso 'padim' de milhares de feis, devotos e adeptos das suas atividades místicas e políticas, com cenas autênticas da época, numa lembrança do que foi o seu prestígio em todas as camadas sociais."

GOVERNO DO CEARÁ

Elmano de Freitas da Costa
Governador do Ceará

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora do Ceará

Luísa Cela de Arruda Coelho
Secretária da Cultura do Ceará

Rafael Cordeiro Felismino
Secretário Executivo da Cultura do Ceará

Geciola Fonseca Torres
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna Interna da Cultura

Caio Anderson Feitosa Carlos
Coordenador da Rede Pública de Equipamentos Culturais do Ceará (Copec)

Jéssica Ohara Pacheco Chuab
Coordenadora de Patrimônio Cultural e Memória (Copam)

INSTITUTO MIRANTE DE CULTURA E ARTE

Tiago Santana
Diretor-presidente
João Wilson Damasceno
Diretor Executivo
Flávio Jucá
Diretor Administrativo e Financeiro
Camila Rodrigues
Assessora de Ação Cultural
Dione Silva
Assessora de Políticas Afirmativas e Articulação Comunitária
Fernanda Cavalli
Assessora de Comunicação
Iana Soares
Assessora de Formação
Abilio Oliveira
Gerente de Planejamento
Amanda Lima
Gerente de Projetos Especiais e Governança
Evelma Taveira
Gerente de Departamento Pessoal
Isabel Ferreira Lima
Gerente de Experiência e Linguagem
Charlene Régis
Gerente Administrativo Financeiro
Natasha de Paula
Gerente de Tecnologia e Inovação
Renata Duarte Gerente de Operações e Serviços
Vinício Brígido
Gerente de Desenvolvimento Humano

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM CHICO ALBUQUERQUE

Silas de Paula
Diretor
Natasha Faria
Diretora Executiva
Ligiane Viana
Secretária
Aline Albuquerque
Gerente de Difusão e Ação Cultural
Analine Fernandes
Coordenadora Administrativa Financeira
Angelique Abreu
Coordenadora Operacional
Cristiane Bonfim
Gerente de Comunicação
Kennya Mendes
Gerente de Educação Formação
Leliana Lopes
Gerente de TI
Ricardo de Avelar
Gerente de Projetos Especiais
Sandra Regina
Gerente de Acervo e Pesquisa

GERÊNCIA DE ACERVO E PESQUISA

Sandra Regina de Jesus - Gerente
Eliene Magalhães - Coordenadora de Pesquisa
Charlyne Moraes - Analista de Catalogação, Documentação e Gestão de Acervo
Gabrielle Duarte Peccini - Estagiária
Gisele Inácia - Estagiária
Jorge Lopes - Museólogo
Lucas Rodrigues - Estagiário
Raimundo Batista - Técnico Especialista de Documentação, Catalogação e Gestão de Acervo
Simone Lopes - Técnica Especialista de Documentação, Catalogação e Gestão de Acervo
Sofia Cosmo - Estagiária
Victoria Girlen - Estagiária

Biblioteca Marly Mariano & Thomaz Farkas
Leilane Lucena - Bibliotecária
Aline Lima - Estagiária
Caroline Aguiar - Estagiária
Ivan Ribeiro - Analista de Biblioteca

LABORATÓRIO DE PRESERVAÇÃO CONSERVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

César Barreto - Gerente

Alan Emmanuel - Técnico Especialista de Preservação, Conservação e Digitalização

Camile Abreu Aragão de Lima - Estagiária

David Felício - Técnico Especialista de Preservação, Conservação e Digitalização

Gabriela Dantas - Técnica Especialista de Preservação, Conservação e Digitalização

Gabriel Mendes - Analista de Preservação, Conservação e Digitalização

Ítalo de Sousa - Estagiário

Mariano Batista Mariano - Estagiário

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Analine Fernandes - Coordenadora

Maria Cardoso - Analista

Ronalice Firmino - Analista

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Cristiane Bonfim - Gerente de Comunicação

Camile Queiroz - Coordenadora de Comunicação

Caio Alves Lima - Estagiário

Deivyson Teixeira - Fotógrafo

Marcus Monteiro - Designer

Natália Magalhães - Videomaker

Wlândia Costa - Técnica Especialista de Mídias Sociais

GERÊNCIA DE DIFUSÃO E AÇÃO CULTURAL

Aline Albuquerque - Gerente

Ana Letícia Sobral Coelho - Estagiária

Juliana Lins - Coordenadora de Produção

Antônio Breno - Galerista

Jeff Santos - Estagiário

Georgiane Carvalho - Assistente de Produção

Gil Sousa - Técnico de Audiovisual

Márcio Paiva - Técnico de Sonorização

Marcos André - Técnico de Edição de Som e Imagem

Pedro Felipe - Produtor e Programador Cultural

Priscila Araújo - Técnica de Iluminação

Rafael Aires - Galerista

Tiago Campos - Engenheiro de Som

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Kennya Mendes - Gerente
Yan Belém - Coordenador
Bruna Beserra - Assiustente de Coordenação
Aires - Arte - Educadora
Caroline Rodrigues - Arte-Educadora
Elen Andrade - Arte-Educadora
Francisca Silva - Auxiliar Educativo
Garu Pirani - Auxiliar Educativo
Hitalo Pandit - Arte-Educador
Julianne Pinheiro - Auxiliar Educativo
Keli Pereira - Auxiliar Educativo
Mikael da Silva - Intérprete de Libras
Nair Beatriz - Auxiliar Educativo
Naiany Menezes - Auxiliar Educativo
Nicolle Campos - Intérprete de Libras
Rebeca Elói - Auxiliar Educativo
rømã - Auxiliar - Educativo
Sam Célio - Auxiliar Educativo
Val Araújo - Auxiliar Educativo
Viviane Lima - Arte-Educadora

GERÊNCIA OPERACIONAL

Angelique Abreu - Coordenadora Operacional
Jorge Henrique Basílio - Supervisor Operacional
Aládia Vieira - Recepcionista
Antônio Jefferson da Silva - Assistente Operacional
Gabriella Silva - Recepcionista
Israel da Silva Lima - Eletricista
Karoline Vinuto - Recepcionista
Paloma Souza - Recepcionista
Paulo Cássio Cardoso de Oliveira - Pintor
Reginaldo da Silva - Auxiliar de Manutenção
Thalys Wendel Borges da Silva - Auxiliar de Manutenção

GERÊNCIA DE PROJETOS ESPECIAIS

Ricardo de Avelar - Gerente
Willder Azevedo - Desenvolvedor

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Leliana Lopes - Gerente de TI
Allan Oliveira - Analista de Helpdesk
Caio Victor Brito - Técnico de Broadcasting

EQUIPE TERCEIRIZADA

Adriano da Silva Brito - Segurança
Ana Lúcia Moraes do Valle - Auxiliar de Serviços Gerais
Anne Kamila Teixeira da Costa - Auxiliar de Serviços Gerais
Antônio Raimundo Mariano Luís - Auxiliar de Serviços Gerais
Bruno Giordano do Nascimento - Brigadista
Carlos Antônio Paulino Queiroz - Segurança
Denilson Rodrigues de Lima - Apoio
Elenilson Oliviera da Silva - Segurança
Francisco César Batista - Segurança
Francisco Jeová Rodrigues - Segurança
Genice Pinto Sousa - Brigadista
Janaína Cibele Correia Marques - Brigadista
Jarison Neres de Sousa - Segurança
Jemima Quezia Sousa Paula - Brigadista
Joabne de Souza Santos - Apoio
José Anselmo do Nascimento Neto - Segurança
José Belvandi Alencar de Freitas - Brigadista
José Emerson de Sousa Araújo - Segurança
Jucirlan da Silva - Segurança
Laís Rodrigues de Sousa - Brigadista
Luís Paulo Xavier de Sousa - Segurança
Maíara Teixeira de Sousa - Auxiliar de Serviços Gerais
Manoel Alcântara Moreira - Segurança
Marcos Antônio de Sousa Costa - Segurança
Maria Melo - Supervisora Interativa
Paulo Henrique Mota de Castro - Segurança
Robervan Rocha Honorato - Segurança
Romário Matos da Costa - Segurança
Wellington de Almeida Paula - Segurança

FICHA TÉCNICA EXPOSIÇÃO
THOMAZ FARKAS - A BELEZA DIANTE DOS OLHOS

Curadoria

Rubens Fernandes Junior

Simonetta Persichetti

Coordenação dos Projetos

Candeia Pesquisa e Produção Cultural e Arte

Scarlazzari – Projetos e Soluções para Museus Ltda

Expografia

André Scarlazzari

Dora Coelho

Comunicação Visual

Diego Ribeiro

Gabriel Carvalho

Luminotécnico

André Scarlazzari

Dora Coelho

Mídia Digital Interativa

Erick de Oliveira

Isabel Scarlazzari

Pedro Lides

Revisão de Textos

Joice Nunes

Acessibilidade - Audiodescrição

Grupo LEAD/LATAV/PosLA/UECE

Acessibilidade - Imagens Táteis

Keréus - UFC

Produção

Candeia Pesquisa e Produção Cultural e Arte

Glauber Matos

Assistência de Expografia

Amanda Santana

Isabel Scarlazzari

Lia Holanda

Montagem Luminotécnica

Priscila Araújo

Impressões

SPH – Super Print House

Elton Gomes

Montagem das Obras
Elton Gomes
Montagem da Expografia
Aureliano Medeiros
Edson Carlos de Souza
Sala Imersiva
Imaginário Farkas: uma experiência imersiva
Concepção, Direção e Dramaturgia
Wellington Gadelha
Roteiro
Fabienne Maia
Matheus Rocha
Wellington Gadelha
Animação 2D
FluxoMarginal
Matheus Rocha
Vídeo
Fabienne Maia
FluxoMarginal
Edição e Finalização
Matheus Rocha
Desenho Sonoro e Trilha
Eric Barbosa
Computação Gráfica
Rafa Diniz
Direção e Produção em Realidade Aumentada
Diego Ricca
João Barreto
Intérprete de Libras
Articula Libras
Produção
Plataforma Afrontamento
Audiodescrição
Roteiro
Renatta Franco
Consultoria
Rebeca Barroso Lima
Locução
Filipe Granja
Produção
Plataforma Afrontamento

AGRADECIMENTOS

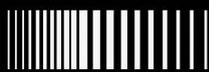
Amir Labaki
Bia Farkas
Bob Wolfenson
Cesar Barreto
Claudio Edinger
Cristiano Mascaro
Guilherme Farkas
Guilherme Vendrame
Ivan Ribeiro
João Farkas
José Henrique Lorca/Frederico Lorca
Jorge Lopes
Juan Esteves
Kiko Farkas
Luiz Carlos Felizardo/Isabel Locatelli Felizardo
Lauro Escorel
Leilane Lucena
Marcio Scavone
Marília Fernandes
Mestre Júlio
Pedro Farkas
Tom Farkas

FARIKAS

(edições) MIS

2 0 2 4

instituto
mirante

M  S

MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM
CE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA